

**OPTIMIZE OBRIGAÇÕES**  
**FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO DE OBRIGAÇÕES**



**RELATÓRIO E CONTAS**  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE

**2019**



**OPTIMIZE**  
Investment Partners

# Índice

---

1	Relatório de Gestão .....	3
1.1	Enquadramento geral da atividade em 2019 .....	4
1.2	Características principais do Fundo .....	9
1.3	Evolução do fundo .....	10
2	Balanço e Demonstrações Financeiras .....	14
2.1	Balanço em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 .....	15
2.2	Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 .....	16
2.3	Contas Extrapatrimoniais em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 .....	17
2.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa de 2019 e 2018 .....	18
3	Divulgações .....	19
3.1	Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras .....	20
4	Certificação das Contas .....	32

# | 1 RELATÓRIO DE GESTÃO

# 1.1 Enquadramento geral da atividade em 2019

---

## MERCADOS FINANCEIROS NO ANO DE 2019

### BANCOS CENTRAIS A MONITORIZAR O RITMO

A mudança de direção das políticas monetárias por parte dos principais bancos centrais foram o principal catalisador para o forte entusiasmo nos mercados financeiros ao longo do ano de 2019. A deterioração dos vários dados macroeconómicos e a degradação da confiança dos investidores pela incerteza da guerra comercial, protagonizada entre os EUA e os seus principais parceiros comerciais, levaram a generalidade dos bancos centrais a inverter as políticas restritivas, que estavam em andamento. Deste modo, os principais Bancos Centrais ostentaram o seu “arsenal”, promovendo programas massivos de injeção de liquidez, permitindo contrariar as várias ondas de incerteza. Temas como a guerra comercial, a longevidade do ciclo expansionista e o Brexit foram e prometem continuar a ser ativamente monitorizados por estas instituições.

Nos EUA, a FED, após ter implementado 3 descidas da taxa de juro ao longo do último ano fixando no intervalo de 1.5%-1.75%, demonstrou estar bastante confortável que o atual nível de taxas de juro americana vai permitir suportar a expansão da economia, não prevendo assim qualquer alteração nos próximos tempos, a não ser que os dados macroeconómicos sofram uma degradação significativa. Adicionalmente, os resultados empresariais ao longo do ano também revelaram alguma robustez, tendo a maioria ultrapassado a expectativa dos investidores.

Na Europa, chegou ao fim o mandato de M. Draghi à frente do BCE, marcado por políticas ultra expansionistas, decisivas para salvar a solvabilidade de alguns países da zona euro, principalmente os periféricos, mas como consequência, deixa um legado de taxas nulas à sua sucessora, C. Lagarde. A nova líder do BCE, vai ter de usar a sua diplomacia para que os governos promovam estímulos fiscais, e assim contribuam para a efetividade das atuais políticas ultra expansionistas em alcançarem o seu objetivo, o crescimento da zona euro.

O Japão enfrenta um abrandamento económico, refletido pelos fracos dados PMI, já em contração e pelo recente aumento de taxas sobre o consumo privado. Para contrariar esta conjuntura, a economia nipónica deverá beneficiar da perdurabilidade das políticas ultra-expansionistas, de um impulso consumista por Tóquio ser a cidade anfitriã dos jogos Olímpicos em 2020 e da pressão salarial em virtude da reduzida população laboral.

Os mercados emergentes beneficiaram da descida da taxa de juro americana, permitindo um alívio do custo de financiamento. Além disso, as autoridades locais destes países têm vindo a reforçar os seus estímulos monetários e fiscais. Por fim, a pacificação da disputa comercial entre a China e os EUA, permitirá a retoma de vários projetos de investimento estrangeiro, beneficiando as empresas locais, especialmente as mais expostas ao comércio internacional.

## CRESCIMENTO ECONÓMICO MUNDIAL (REAL E PREVISIONAL)

	2016	2017	2018	2019(P)	2020 (P)
Mundo	3.40%	3.80%	3.60%	3.00%	3.40%
Zona Euro	1.90%	2.50%	1.90%	1.20%	1.40%
Alemanha	2.20%	2.50%	1.50%	0.50%	1.20%
França	1.10%	2.30%	1.70%	1.20%	1.30%
Itália	1.10%	1.70%	0.90%	0.00%	0.50%
Espanha	3.20%	3.00%	2.60%	2.20%	1.80%
Portugal	2.00%	3.50%	2.40%	1.90%	1.60%
Estados Unidos	1.60%	2.40%	2.90%	2.40%	2.10%
Canada	1.10%	3.00%	1.90%	1.50%	1.80%
Japão	0.60%	1.90%	0.80%	0.90%	0.50%
Reino-Unido	1.80%	1.80%	1.40%	1.20%	1.40%
China	6.70%	6.80%	6.60%	6.10%	5.80%
India	8.20%	7.20%	6.80%	6.10%	7.00%
Brasil	-3.30%	1.10%	1.10%	0.90%	2.00%
Rússia	0.30%	1.60%	2.30%	1.10%	1.90%

Fonte: FMI

## AÇÕES:

No último ano, a pronta reação dos principais bancos centrais face à degradação de vários indicadores económicos e a evolução favorável da disputa comercial entre os EUA e a China foram decisivos para as excelentes performances no mercado acionista. De facto, o atual ambiente de taxas de juro baixas, estimula o consumo e reduz o custo de financiamento das empresas. Adicionalmente, tem levado as empresas com mais liquidez a comprarem ações próprias. Apesar do abrandamento do crescimento mundial verificado em 2018 e no último ano, é expectável que inverta esta tendência já em 2020. Assim, o Eurostoxx 50 terminou o ano com uma performance positiva de 24.8%. Países mais sólidos do ponto de vista económico e orçamental como a França e a Alemanha valorizaram 26.4% e 25.5%, respetivamente. Os países periféricos, como Espanha, Itália e Portugal obtiveram 11.8%, 28.3% e 10.2%, respetivamente. Nos Estados-Unidos, as principais bolsas seguiram a mesma tendência. O Nasdaq valorizou 35.2%, o S&P500 obteve 28.9% e o Dow Jones subiu 22.3%.

No Japão, o Nikkei 225 avançou 18.2%, acrescentando mais 3.2% pela apreciação do iene face ao Euro.

No Reino-Unido, o FTSE 100 valorizou 12.1% no ano, somando mais 6.3%, pela apreciação da Libra face ao euro no mesmo período.

Os países emergentes, mais aliviados pela reversão das políticas acomodatórias registaram desempenhos positivos, com o Índice MSCI Emerging Markets a avançar 15.4% e nos mercados fronteira, o índice MSCI Frontier Markets seguiu a mesma tendência ao subir 10.7%.

## PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS NO ANO 2019 (MOEDA LOCAL / EURO)

		Moeda Local	Euro
Brasil	BOVESPA	31.6%	29.5%
Rússia	MICEX	28.6%	47.2%
Estados Unidos	S&P 500	28.9%	31.4%
Austrália	ASX 200	18.4%	20.4%
Japão	NIKKEI 25	18.2%	22.3%
China	HANG SENG	9.1%	11.8%
Reino-Unido	FTSE	12.1%	19.0%
França	CAC 40	26.4%	26.4%
Alemanha	DAX	25.5%	25.5%
Zona Euro	EUROSTOXX 50	24.8%	24.8%
Espanha	IBEX 35	11.8%	11.8%
Portugal	PSI 20	10.2%	10.2%
Itália	MIB	28.3%	28.3%

Dados Bloomberg, moeda local / Euros

## OBRIGAÇÕES: LOWER FOR LONGER

Ao longo do ano, a FED para além de não ter implementado as 2 subidas das taxas de juro previstas para 2019, decidiu, durante o 2º semestre, descer por três ocasiões indo dos 2.5% até aos 1.75%. Adicionalmente, foi retomado os programas massivos de injeção de liquidez na economia. Na zona euro, o BCE, não conseguiu implementar nenhuma subida da sua taxa de juro, atualmente está nos 0%. As retomas das políticas acomodáticas ocorreram através do agravamento dos negativos -0.4% para os -0.5% da sua taxa de depósito. Para além de ter regressado aos programas de compra de ativos. Esta conjuntura permitiu uma descida das yields na generalidade dos países da zona euro e nos Estados Unidos. Posto isto, as yields das dívidas governamentais da Alemanha e França desceram para -0,19% e 0,1%. Nos Estados-Unidos, o rendimento dos "Treasuries" americanos a 10 anos vem refletindo a política monetária da FED suavizando o seu rendimento para os 1,9%.

No Reino Unido, as yields terminaram o ano em 0,8%, num período marcado por muita instabilidade política devido às condições de saída da União Europeia.

## YIELDS DAS OBRIGAÇÕES DO TESOURO A 10 ANOS

	31 de Dezembro de 2018	31 de Dezembro de 2019
Estados Unidos	2.7%	1.9%
Alemanha	0.2%	-0.2%
França	0.7%	0.1%
Itália	2.7%	1.4%
Espanha	1.4%	0.5%
Portugal	1.7%	0.4%
Grécia	4.4%	1.5%
Reino-Unido	1.3%	0.8%
Suíça	-0.3%	-0.5%

Dados Bloomberg

## **MATÉRIAS-PRIMAS: SUBIDA GENERALIZADA**

O Índice S&P GS Commodity Index, indexante que reflete a performance das principais matérias-primas obteve uma performance de 16,5%, para este comportamento muito contribui a performance positiva de aproximadamente de 35% do petróleo, um peso pesado, ao representar aproximadamente 46% do índice. A mesma tendência positiva foi seguida pelo Ouro, Prata, Milho, Soja, Cobre. Exceção apenas para o Alumínio e Gas Natural.

## **DIVISAS: DEPRECIAÇÃO DO EURO FACE AOS PRINCIPAIS PARES CAMBIAIS**

No que diz respeito às divisas, o euro depreciou face aos seus principais pares cambiais. Perante as descidas das taxas de juro americanas, o dólar apreciou 2,3% face ao euro. A libra apreciou 6,3% com uma maior clarificação das condições de saída da União Europeia. Realce ainda para a apreciação do franco suíço e lene face ao euro em (3,9% e 3,2% respetivamente).

## **DESEMPENHO DO FUNDO EM 2019**

Em 2019, o fundo Optimize Obrigações registou um ano positivo em termos de performance, e fechou o ano com um valor da unidade de participação de 13,5177€. Assim sendo, a performance registada em 2019 foi de 7,9%, com uma volatilidade de 4,5% (risco 3).

Desde a criação do fundo Optimize Obrigações, em 1 de Julho de 2013, em que a unidade de participação valia 10,000€, até 31 de Dezembro de 2019, a performance anualizada foi de 4,74%.



## 1.2 Características principais do Fundo

---

### FICHA SINTÉTICA

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGFIM, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n.º 21 4.º 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n.º 508 181 321
Início de Atividade do fundo	1 de Julho de 2013
Política de Rendimentos	de Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,20 %
Comissão de Depositário	de 0,125 %
Entidade Depositária	Caixa Geral de Depósitos, SA
Objetivo do fundo	O objetivo principal do Fundo é proporcionar aos seus participantes o acesso à valorização real do capital a longo prazo, através da gestão de uma carteira de ativos obrigacionistas e de natureza maioritariamente Investment Grade.
Política de investimento	de O fundo tem uma política de investimento através de obrigações (ou fundos de obrigações) no âmbito dos limites de investimento definidos no prospeto do fundo. O fundo terá sempre um mínimo de 50% de obrigações de Estados da União Europeia ou de natureza Investment Grade em carteira.

### FACTOS ADICIONAIS DO ANO DE 2019

#### ALTERAÇÃO DE POLÍTICA DE INVESTIMENTO E DENOMINAÇÃO

A dia 28 de Outubro de 2019 o fundo Optimize Europa Obrigações – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações alterou a sua política de investimento, passando a ter a possibilidade de investir em obrigações emitidas por empresas sediadas em países fora da Europa, que integrem a lista de mercados elegíveis para efeitos de investimento, divulgados no sistema de difusão de informação da CMVM.

Como consequência desta alteração da Política de Investimento surge também a necessidade da alteração da denominação do Fundo, removendo a palavra “Europa”, passando o fundo a ter a seguinte denominação a 28/10/2019: “Optimize Obrigações – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações”.A

## 1.3 Evolução do fundo

### EVOLUÇÃO COMPARATIVA

O fundo não adota parâmetro de referência.

### GRÁFICO DE EVOLUÇÃO COMPARADA DESDE INÍCIO DO FUNDO



### PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
2019	7,9%	4,5%	3
2018	-0,6%	4,6%	3
2017	2,7%	4,7%	3
2016	3,6%	4,1%	3
2015	3,0%	3,9%	3
2014	10,3%	4,3%	3

### ALOCAÇÃO DE ATIVOS

#### REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Repartição por Classe de Ativos	
Ações	0,0%
Obrigações do Estado	31,4%
Obrigações de Empresas	67,4%
Futuros	-9,7%
Tesouraria	1,3%

## REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Repartição Geográfica	
Portugal	23,9%
França	17,3%
Italia	11,2%
Reino Unido	9,6%
Espanha	8,6%
Suiça	7,9%
Polónia	6,1%
EUA	3,1%
Alemanha	3,0%
México	2,4%
Outros	6,9%

## PRINCIPAIS POSIÇÕES DO FUNDO

### PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Principais Posições	Valor	%
Obrig Portug 10/2024	1.013.318,51 €	7,2%
Obrig Italia 02/2046	895.384,93 €	6,4%
Obrig Poland 07/2027	858.091,31 €	6,1%
Obrig Italia 12/2028	680.860,25 €	4,8%
OT PGB 4.125% 4/2027	653.707,99 €	4,7%
Obrig Vodafone 2022	455.804,71 €	3,2%
IShares ETF US Corp	439.681,83 €	3,1%
Obrig Glencore 04/22	402.651,74 €	2,9%
Obrig Groupama 1/27	399.460,25 €	2,8%
Obrig UBS 05/2024	397.297,80 €	2,8%
Obrig EDP USD 7/2024	378.131,94 €	2,7%
Obrig BBVA 10/2/2027	359.951,55 €	2,6%
Obrig Credit Ag 2027	343.620,74 €	2,4%
Obrig Pemex 02/2029	331.524,66 €	2,4%

## HISTÓRICO DE UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO E CUSTOS

### HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2019	14.038.914,61 €	1.038.557,48784	13,5177 €
2018	10.910.853,71 €	871.302,60473	12,5225 €
2017	11.096.629,23 €	881.176,07023	12,5930 €
2016	12.393.069,85 €	1.011.105,59526	12,2569 €
2015	12.554.965,32 €	1.061.019,18020	11,8329 €
2014	8.776.051,29 €	763.950,35449	11,4877 €
2013	3.696.981,79 €	355.041,57145	10,4128 €

Valores em 31 de Dezembro (ou em último dia útil de Dezembro)

Dia 8 de janeiro de 2020 foi detetado um erro no cálculo do valor das unidades de participação dos fundos geridos pela Optimize Investment Partners referente à

unidade de participação de 31/12/2020. Este erro ocorreu devido à alteração de fornecedor de valorização de ativos (de Thomson Reuters para Bloomberg), tendo sido utilizadas as cotações dos câmbios referentes a dia 30/12/2019 em vez de 31/12/2019. O erro ficou corrigido automaticamente na valorização do dia seguinte (2/1/2020).

De acordo com o disposto no n.º 1 do Regulamento da CMVM n.º 2/2015, e devido à pequena materialidade do erro detetado, não houve lugar ao ressarcimento dos participantes.

A tabela infra detalha as diferenças no valor da UP, reportadas à CMVM.

Evolução do valor da UP			Diferença no valor da UP	
Data	Valor correcto (a)	Valor utilizado (b)	Valor c= (a-b)	% d= (c/a)
31/12/2019	13.5014	13.5177	-0.0163	-0.121%

## HISTÓRICO DE CUSTOS

	2019	2018	2017
Comissão de Gestão	155.562,58 €	130.533,75 €	139.428,97 €
Comissão de depósito	16.204,40 €	14.302,86 €	23.238,11 €
Custos de Transação	4.999,27 €	1.688,34 €	4.416,03 €
Comissões suportadas pelos particip	- €	- €	- €
Comissões de Subscrição	- €	- €	- €
Comissões de Resgate	- €	- €	- €
Proveitos	1.918.075,99	1.069.741,46 €	1.586.942,31 €
Custos	964.675,04	1.132.996,35 €	1.273.031,88 €
Valor Líquido Global	14.038.914,61	10.910.853,71 €	11.096.629,23 €

Dados em 31 de Dezembro de 2019, 2018 e 2017

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLG, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

## FACTOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Como é do conhecimento generalizado, no passado dia 11 de março de 2020 a OMS declarou o surto do novo coronavírus, designado COVID-19 como pandemia.

Existem já notícias que indicam que diversos setores da economia podem ser afetados por efeitos diretos e indiretos provocados pela doença, estando em causa, entre outros possíveis efeitos, a disrupção ou limitação de fornecimentos de bens e serviços ou incapacidade de virem a ser cumpridos compromissos contratuais, pelas diversas contrapartes, podendo como tal, alterar-se a perceção e avaliação do risco de negócio.

Existem adicionalmente notícias que indiciam a iminência de uma retração económica geral. Embora na presente data não ser possível apurar os efeitos diretos e indiretos, atuais ou potenciais, do presente contexto, consideramos que apesar da instabilidade e volatilidade nos mercados financeiros e impactos significativos nas rentabilidades dos Organismos de Investimento Coletivo, a Optimize enquanto sociedade gestora, tomou medidas de minimização dos riscos tendo presente as circunstâncias do fundo, aumentando de forma generalizada a sua liquidez e reduzindo a sua exposição ao mercado acionista.

Face ao exposto, consideramos que as circunstâncias excecionais acima apresentadas não colocam em causa a continuidade das operações e a solidez financeira do Optimize Obrigações – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações.

Pelo Conselho de Administração da Optimize Investment Partners SGFIM SA,  
Lisboa, 20 de Março de 2020

## **2 BALANÇO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

## 2.1 Balanço em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

2019							2018		2019					2018	
Código	ATIVO	Nota	Ativo Bruto	+	-	Ativo líquido	Ativo líquido	Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota					
	<b>Outros ativos</b>								<b>Capital do OIC</b>						
32	Ativos fixos tangíveis das SIM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	61	Unidades de Participação	1	10.385.575,11	8.713.026,27			
33	Ativos intangíveis das SIM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	62	Variações Patrimoniais	1	1.196.700,08	694.588,97			
	Total de outros ativos das SIM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	64	Resultados Transitados	1	1.503.238,47	1.566.493,36			
	<b>Carteira de títulos</b>							65	Resultados Distribuídos		0,00	0,00			
21	Obrigações	3	12.386.647,73	910.332,80	83.666,00	13.213.314,53	10.226.280,11	67	Dividendos antecipados das SIM		0,00	0,00			
22	Ações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	66	Resultado líquido do exercício	1	953.400,95	-63.254,89			
23	Outros títulos de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		Total do capital do OIC		<b>14.038.914,61</b>	<b>10.910.853,71</b>			
2411	OICVM de obrigações		439.738,19	0,00	56,36	439.681,83	0,00								
2412	OICVM de ações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00								
2414	OICVM de tesouraria		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00								
2413	Outros OICVM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00								
25	Direitos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00								
26	Outros instrumentos de dívida		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00								
	Total da carteira de títulos		12.826.385,92	910.332,80	83.722,36	13.652.996,36	10.226.280,11								
	<b>Outros ativos</b>								<b>Provisões acumuladas</b>						
31	Outros ativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	481	Provisões para encargos		0,00	0,00			
	Total de outros ativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		Total de provisões acumuladas		0,00	0,00			
	<b>Terceiros</b>								<b>Terceiros</b>						
41+519-559	Contas de devedores	10	542.308,41	0,00	0,00	542.308,41	160.872,79	422	Rendimentos a pagar aos participantes		0,00	0,00			
421	Resgates pendentes de regularização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	423	Comissões a pagar	10	19.492,64	14.925,92			
	Total dos valores a receber		542.308,41	0,00	0,00	542.308,41	160.872,79	424+...+429	Outras contas de credores	10	973.009,80	98.302,19			
	<b>Disponibilidades</b>							43	Empréstimos obtidos		0,00	0,00			
11	Caixa		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	44	Pessoal		0,00	0,00			
12-43	Depósitos à ordem	3	619.064,82	0,00	0,00	619.064,82	470.620,40	46	Acionistas		0,00	0,00			
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		Total dos valores a pagar		992.502,44	113.228,11			
14	Certificados de depósito		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00								
18	Outros meios monetários		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00								
	Total das disponibilidades		619.064,82	0,00	0,00	619.064,82	470.620,40		<b>Acréscimos e diferimentos</b>						
	<b>Acréscimos e diferimentos</b>								Acréscimos de custos		0,00	0,00			
51	Acréscimos de proveitos	10	192.379,50	0,00	0,00	192.379,50	188.191,45	55	Receitas com proveito diferido		0,00	0,00			
52	Despesas com custo diferido	10	13.467,96	0,00	0,00	13.467,96	557,07	56	Outros acréscimos e diferimentos	10	0,00	22.440,00			
58	Outros acréscimos e diferimento:	10	11.200,00	0,00	0,00	11.200,00	0,00	58	Contas transitórias passivas		0,00	0,00			
59	Contas transitórias ativas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	59	Total de acréscimos e diferimentos passivos		0,00	22.440,00			
	Total de acréscimos e diferimentos ativos		217.047,46	0,00	0,00	217.047,46	188.748,52								
	<b>Total do Ativo</b>		<b>14.204.806,61</b>	<b>910.332,80</b>	<b>83.722,36</b>	<b>15.031.417,05</b>	<b>11.046.521,82</b>		<b>Total do Capital do OIC e do Passivo</b>		<b>15.031.417,05</b>	<b>11.046.521,82</b>			
	<b>Número total de unidades de participação em circulação</b>		<b>1.038.557,51</b>				<b>871.302,63</b>		<b>Valor unitário da unidade de participação</b>		<b>13,5177</b>	<b>12,5225</b>			

## 2.2 Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

EUR					EUR				
Código	CUSTOS E PERDAS	Nota	2019	2018	Código	PROVEITOS E GANHOS	Nota	2019	2018
	<b>Custos e Perdas Correntes</b>					<b>Proveitos e Ganhos Correntes</b>			
	Juros e custos equiparados					Juros e proveitos equiparados			
711+...718	De operações correntes		0,00	0,00	812+813	Da carteira de títulos e outros ativos	5	421.795,59	364.744,79
719	De operações extrapatrimoniais		0,00	0,00	811+814+817+818	De operações correntes		0,00	0,00
	Comissões e taxas				819	De operações extrapatrimoniais		0,00	0,00
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos	5	4.317,66	1.165,53		Rendimento de títulos e outros ativos			
724+725+726+727+728	Outras operações correntes	5	185.331,50	157.706,72	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros ativos		0,00	0,00
729	De operações extrapatrimoniais	5	681,61	522,81	829	De operações extrapatrimoniais		0,00	0,00
	Perdas em operações financeiras					Ganhos em operações financeiras			
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos	5	16.376,38	430.202,16	832+833	Na carteira de títulos e outros ativos	5	951.362,03	236.694,84
731+734+738	Outras operações correntes	5	4.768,64	259,71	831+834+837+838	Outras operações correntes	5	4.792,62	4.791,90
739	Em operações extrapatrimoniais	5	741.374,87	538.867,23	839	Em operações extrapatrimoniais	5	540.125,75	463.509,93
	Impostos					Reposição e anulação de provisões			
7411+7421	Imposto sobre o rendimento de capitais e incrementos patrimoniais	9	4.300,75	4.213,06	851	Provisões para encargos		0,00	0,00
7412+7422	Impostos indirectos	9	7.523,63	59,13					
7418+7428	Outros impostos		0,00	0,00					
75	Provisões do exercício								
751	Provisões para encargos		0,00	0,00	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes		0,00	0,00
77	Outros Custos e Perdas Correntes		0,00	0,00					
	Total dos custos e perdas correntes (A)		<u>964.675,04</u>	<u>1.132.996,35</u>		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)		<u>1.918.075,99</u>	<u>1.069.741,46</u>
79	Outros Custos e Perdas das SIM		0,00	0,00	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		0,00	0,00
	Total dos outros custos e perdas das SIM (C)		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>		Total dos proveitos e ganhos das SIM (D)		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	<b>Custos e Perdas Eventuais</b>					<b>Proveitos e Ganhos Eventuais</b>			
781	Valores incobráveis		0,00	0,00	881	Recuperação de incobráveis		0,00	0,00
782	Perdas extraordinárias		0,00	0,00	882	Ganhos extraordinários		0,00	0,00
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores		0,00	0,00	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores		0,00	0,00
788	Outros custos e perdas eventuais		0,00	0,00	888	Outros proveitos e ganhos eventuais		0,00	0,00
	Total dos custos e perdas eventuais (E)		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>		Total dos proveitos e ganhos eventuais (F)		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
63	Imposto sobre o rendimento do exercício		0,00	0,00					
66	<b>Resultado líquido do período (positivo)</b>		<u>953.400,95</u>	<u>0,00</u>	66	<b>Resultado líquido do período (negativo)</b>		<u>0,00</u>	<u>63.254,89</u>
	<b>TOTAL</b>		<u>1.918.075,99</u>	<u>1.132.996,35</u>		<b>TOTAL</b>		<u>1.918.075,99</u>	<u>1.132.996,35</u>
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos		1.352.935,20	170.071,94	F - E	Resultados Eventuais		0,00	0,00
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais		-201.930,73	-75.880,11	B + D + F - A - C - E + 74	Resultados Antes de Impostos		965.225,33	-58.982,70
B - A	Resultados Correntes		953.400,95	-63.254,89	B+D+F-A-C-	Resultado Líquido do Período		953.400,95	-63.254,89
					E+7411/8+7421/8				



## 2.3 Contas Extrapatrimoniais em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

EUR				EUR			
Código	DIREITOS SOBRE TERCEIROS	2019	2018	Código	RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS	2019	2018
	<b>Operações Cambiais</b>				<b>Operações Cambiais</b>		
911	À vista	0,00	0,00	911	À vista	0,00	0,00
912	A prazo (Forwards cambiais)	0,00	0,00	912	A prazo (Forwards cambiais)	0,00	0,00
913	Swaps cambiais	0,00	0,00	913	Swaps cambiais	0,00	0,00
914	Opções	0,00	0,00	914	Opções	0,00	0,00
915	Futuros	0,00	0,00	915	Futuros	0,00	0,00
	Total	0,00	0,00		Total	0,00	0,00
	<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>				<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>		
921	Contratos a prazo (FRA)	0,00	0,00	921	Contratos a prazo (FRA)	0,00	0,00
922	Swap de taxa de juro	0,00	0,00	922	Swap de taxa de juro	0,00	0,00
923	Contratos de garantia de taxa de juro	0,00	0,00	923	Contratos de garantia de taxa de juro	0,00	0,00
924	Opções	0,00	0,00	924	Opções	0,00	0,00
925	Futuros	0,00	0,00	925	Futuros	1.363.920,00	2.780.180,00
	Total	0,00	0,00		Total	1.363.920,00	2.780.180,00
	<b>Operações Sobre Cotações</b>				<b>Operações Sobre Cotações</b>		
934	Opções	0,00	0,00	934	Opções	0,00	0,00
935	Futuros	0,00	0,00	935	Futuros	0,00	0,00
	Total	0,00	0,00		Total	0,00	0,00
	<b>Compromissos de Terceiros</b>				<b>Compromissos com Terceiros</b>		
942	Operações a prazo (reporte de valores)	0,00	0,00	941	Subscrição de Títulos	0,00	0,00
944	Valores recebidos em garantia	0,00	0,00	942	Operações a prazo (reporte de valores)	0,00	0,00
945	Empréstimos de títulos	0,00	0,00	943	Valores cedidos em garantia	0,00	0,00
	Total	0,00	0,00		Total	0,00	0,00
	<b>Total dos direitos</b>	0,00	0,00		<b>Total das Responsabilidades</b>	1.363.920,00	2.780.180,00
99	<b>Contas de Contrapartida</b>	1.363.920,00	2.780.180,00	99	<b>Contas de Contrapartida</b>	0,00	0,00

## 2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa de 2019 e 2018

EUR

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC</b>		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	3.557.893,80	649.133,76
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	1.384.333,85	773.808,81
<b>Fluxo das operações sobre unidades do OIC</b>	<b><u>2.173.559,95</u></b>	<b><u>-124.675,05</u></b>
<b>OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS</b>		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros ativos	2.050.909,00	512.500,00
Reembolso de títulos	0,00	307.332,33
Rendimento de títulos e outros ativos	420.661,09	374.520,90
Juros e proveitos similares recebidos	23.018,59	2.556,11
Outras taxas e comissões	0,00	0,00
Outros recebimentos relacionados com a carteira	77.815,90	668.404,07
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros ativos	4.102.130,55	469.130,00
Juros e custos similares pagos	38.980,19	2.780,82
Comissões de bolsas suportadas	0,00	0,00
Comissões de corretagem	3.289,67	469,13
Outras taxas e comissões	1.885,31	2.318,89
Outros pagamentos relacionados com a carteira	77.815,90	668.404,07
<b>Fluxo das operações da carteira de títulos</b>	<b><u>-1.651.697,04</u></b>	<b><u>722.210,50</u></b>
<b>OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS</b>		
Recebimentos:		
Operações cambiais	873.113,80	67.318,61
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	728.563,71	604.584,14
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	264.085,00	174.731,84
Pagamentos:		
Operações cambiais	875.468,23	62.863,60
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	897.165,57	691.954,86
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	274.354,39	176.791,84
<b>Fluxo das operações a prazo e de divisas</b>	<b><u>-181.225,68</u></b>	<b><u>-84.975,71</u></b>
<b>OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE</b>		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	0,00	0,00
Pagamentos:		
Comissão de gestão	152.391,63	130.791,25
Comissão de depósito	15.874,08	15.040,58
Juros devedores de depósitos bancários	0,00	0,00
Impostos e taxas	20.177,10	12.351,10
Outros pagamentos correntes	3.750,00	3.750,00
<b>Fluxo das operações de gestão corrente</b>	<b><u>-192.192,81</u></b>	<b><u>-161.932,93</u></b>
<b>Saldo dos fluxos de caixa do período</b>	<b><u>148.444,42</u></b>	<b><u>350.626,81</u></b>
<b>Disponibilidades no início do período</b>	<b><u>470.620,40</u></b>	<b><u>119.993,59</u></b>
<b>Disponibilidades no fim do período</b>	<b><u>619.064,82</u></b>	<b><u>470.620,40</u></b>

## | 3 DIVULGAÇÕES

## 3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras

---

(Valores expressos em euros)

### **BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através da Lei n.º 16/2015, de 24 de Fevereiro.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

### **ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS**

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e Taxas”.

### **VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS E DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO**

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do Valor Líquido Global pelo número de unidades de participação em circulação. O Valor Líquido Global é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.  
As 14h30 horas representam o momento relevante do dia para:
  - Efeitos de valorização dos ativos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos ativos que irão compor a carteira do Fundo;
  - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transações efetuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente;
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg. Durante o ano de 2019 foram utilizados os dados extraídos do sistema Reuters, tendo sido efetuada a troca para a Bloomberg dia 31/12/2019.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.

- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- o valor médio das ofertas de compra e de venda firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e de venda, difundidas através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade gestora, caso as mesmas se apresentem em condições normais de mercado. Caso não se verifiquem as condições referidas, a valorização terá em conta o valor médio das ofertas de compra;
  - Na impossibilidade de aplicação do referido acima, recorrer-se-á a modelos de avaliação utilizados e reconhecidos universalmente nos mercados financeiros, assegurando-se que os pressupostos utilizados na avaliação têm aderência a valores de mercado;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

## REGIME FISCAL

O Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de Janeiro, procedeu à reforma do regime de tributação dos Organismos de Investimento Coletivo (OIC), a qual foi aplicado a partir de 1 de Julho de 2015, nas seguintes condições:

- IRC nos OIC: os OIC passam a apurar um resultado fiscal, correspondente ao resultado líquido do exercício, o qual não deve considerar os seguintes rendimentos, e gastos ligados aos mesmos rendimentos de capitais (artigo 5.º do CIRS), rendimentos prediais (artigo 8.º CIRS) e mais ou menos-valias (artigo 10.º do CIRS), exceto se provenientes de paraísos fiscais, Rendimentos, incluindo os descontos, relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os OIC's. Os prejuízos fiscais podem ser deduzidos aos lucros tributáveis futuros, no prazo de 12 anos, com o limite (atual) de 70% do lucro. Sobre a matéria coletável é aplicada a taxa geral do IRC (atualmente, 21%). Os OIC estão isentos de derrama municipal e derrama estadual. Caso aplicável, é devida tributação autónoma sobre os encargos elegíveis, às taxas gerais. Não existe obrigação de efetuar retenção na fonte quanto aos rendimentos obtidos pelos OIC.
- IR aos Participantes: Retenção IR na fonte aos participantes aquando da distribuição ou resgate de rendimentos, às taxas atuais, no caso de participantes residentes, de 28% (pessoas singulares) e de 25% (pessoas coletivas). No caso de não residentes, se não residente num paraíso fiscal, está prevista uma isenção para os rendimentos de unidades de participação em Fundos de Investimento Mobiliário.
- Imposto de Selo: os OIC abrangidos pelo regime do novo 22.º do EBF são sujeitos passivos de imposto do selo, passando a haver tributação trimestral de 0,0125%, incidente sobre a média dos valores comunicados à CMVM ou divulgados pelas entidades gestoras, com exceção do valor de ativos relativos a UP de OIC abrangidos pelo novo 22.º do EBF.

## NOTA 1 - NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO NO PERÍODO EM REFERÊNCIA, BEM COMO A COMPARAÇÃO DO VLG E DA UP E FACTOS GERADORES DAS VARIAÇÕES OCORRIDAS:

### NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 2019

	Saldo em 31.12.2018	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultado líquido do exercício	Saldo em 31.12.2019
Valor base	8.713.026,27	2.717.406,73	1.044.857,89	0,00	0,00	0,00	10.385.575,11
Diferença para o valor base	694.588,97	841.587,07	339.475,96	0,00	0,00	0,00	1.196.700,08
Resultados acumulados	1.566.493,36	0,00	0,00	0,00	-63.254,89	0,00	1.503.238,47
Resultado líquido do exercício	-63.254,89	0,00	0,00	0,00	63.254,89	953.400,95	953.400,95
	10.910.853,71	3.558.993,80	1.384.333,85	0,00	0,00	953.400,95	14.038.914,61
Número de unidades de participação	871.302,61	271.740,67	104.485,79	-	-	-	1.038.557,48
Valor da unidade de participação	12,5225	13,0970	13,2490	-	-	-	13,5177

### PARTICIPANTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

	Participantes em 31.12.2019
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	3
De 5% a 10%	1
De 2% a 5%	1
De 0,5% a 2%	26
Inferior a 0,5%	215
<b>Total</b>	<b>246</b>

### VALOR LÍQUIDO GLOBAL E NÚMERO DE UP

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2019	Março	12.170.277,35	12,9182	942.103,18388
	Junho	12.764.564,80	13,2016	966.895,28542
	Setembro	13.935.759,20	13,6742	1.019.127,93436
	Dezembro	14.038.914,61	13,5177	1.038.557,93589
2018	Março	10.997.384,20	12,4789	881.280,88820
	Junho	10.698.302,55	12,4702	857.912,01090
	Setembro	10.763.517,73	12,5790	855.676,62831
	Dezembro	10.910.853,71	12,5225	871.302,60473
2017	Março	11.605.322,67	12,3481	939.850,05232
	Junho	11.579.938,26	12,4129	932.898,38194
	Setembro	11.494.827,46	12,4829	920.843,82055
	Dezembro	11.097.283,65	12,5937	881.176,07023

## NOTA 2 - TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

### TRANSAÇÕES NO PERÍODO

Descrição	Compras (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Dívida pública	0,00	1.814.460,00	0,00	1.946.208,00	0,00	3.760.668,00
Fundos públicos e equiparados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações diversas	0,00	2.288.441,41	0,00	104.701,00	0,00	2.393.142,41
Acções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Unidades de participação	439.738,19	0,00	0,00	0,00	439.738,19	0,00
Outros Ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos de futuros	12.310.062,32	0,00	10.718.097,02	0,00	23.028.159,34	0,00
Contratos de opções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>12.749.800,51</b>	<b>4.102.901,41</b>	<b>10.718.097,02</b>	<b>2.050.909,00</b>	<b>23.467.897,53</b>	<b>6.153.810,41</b>

## SUBSCRIÇÕES E RESGATES

	Valor	Comissões Cobradas
Subscrições	3.558.993,80 €	- €
Resgates	1.384.333,85 €	- €

## COMPRAS

Verifica-se uma diferença de 3.674,23€ entre os valores apresentados na presente nota e os valores de pagamentos que constam das rubricas da demonstração de fluxos de caixa relacionados com operações da carteira de títulos e outros ativos. Esta diferença é justificada por operações de compra de uma obrigação em moeda estrangeira, as quais apresentamos de seguida:

Data Operação	Data Movimento	Ativo	Moeda	Valor	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) Nota 2	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) - DFC
29/07/2019	31/07/2019	XSI638075488	USD	415.852,00	28-07-2019	1,1138	374.279,07	30-07-2019	1,1154	372.827,69
05/12/2019	09/12/2019	USL56608AA73	USD	222.500,00	04-12-2019	1,1081	202.754,71	08-12-2019	1,1094	200.558,86
<b>Total</b>							<b>577.033,78</b>		<b>Total</b>	<b>573.386,55</b>

Esta nota apresenta o volume de transações do exercício, pelo que o valor a considerar é o valor da data de operação. A Demonstração de Fluxos de Caixa só é alterada quando se movimenta D.O., que no caso de compras é apenas na data de liquidação. Como estamos a falar de ativos em moeda estrangeira, o câmbio entre a data da operação e a data da liquidação altera, daí a diferença registada.

Salienta-se ainda que o montante de compras de UP's não engloba as transações efetuadas em 2019 e liquidadas em 2020(1).

## VENDAS

Não ocorreram vendas de títulos em moeda estrangeira durante o exercício de 2019.

## NOTA 3 - INVENTÁRIO DA CARTEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

### INVENTÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Ativo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1- VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
11-Mercado Capitais						
111-Títulos de Renda Fixa						
11111-Dív. Púb. Taxa Fixa						
Obrig Italia 02/2046	897.585,00 €	- €	10.302,75 €	887.282,25 €	8.102,68 €	895.384,93 €
Obrig Italia 12/2028	634.992,00 €	44.491,20 €	- €	679.483,20 €	1.377,05 €	680.860,25 €
Obrig Poland 07/2027	779.797,46 €	69.363,86 €	- €	849.161,32 €	8.929,99 €	858.091,31 €
OT PGB 4.125% 4/2027	593.250,00 €	45.750,00 €	- €	639.000,00 €	14.707,99 €	653.707,99 €
Obrig Lituania 02/22	332.624,63 €	- €	38.911,25 €	293.713,38 €	7.351,90 €	301.065,28 €
Obrig Portug 10/2024	916.381,34 €	87.394,69 €	- €	1.003.776,03 €	9.542,48 €	1.013.318,51 €
<b>Sub-total</b>	<b>4.154.630,43 €</b>	<b>246.999,75 €</b>	<b>49.214,00 €</b>	<b>4.352.416,18 €</b>	<b>50.012,09 €</b>	<b>4.402.428,27 €</b>
1112-Ob. Dívida Privada						
11121-Dív. Priv. Taxa Fixa						
Obrig UBS 05/2024	315.478,30 €	70.368,52 €	- €	385.846,82 €	11.450,98 €	397.297,80 €
Obrig Thyssenkrupp25	196.800,00 €	7.167,00 €	- €	203.967,00 €	4.232,88 €	208.199,88 €
Obrig Abertis 2026	187.344,00 €	18.136,00 €	- €	205.480,00 €	1.690,57 €	207.170,57 €
Obrig Coface 03/2024	218.900,00 €	7.578,00 €	- €	226.478,00 €	6.288,93 €	232.766,93 €
Obrig TDF 04/2026	302.850,00 €	15.030,00 €	- €	317.880,00 €	5.491,80 €	323.371,80 €
Obrig Peugeot 04/23	202.100,00 €	11.716,00 €	- €	213.816,00 €	3.387,30 €	217.203,30 €
Obrig Groupama 1/27	305.100,00 €	77.494,50 €	- €	382.594,50 €	16.865,75 €	399.460,25 €
Obrig BCP 3.871 2030	200.000,00 €	2.926,00 €	- €	202.926,00 €	2.009,54 €	204.935,54 €
Obrig Galp Gas 2023	298.500,00 €	12.931,50 €	- €	311.431,50 €	1.160,86 €	312.592,36 €
Obrig Pestana 9/2025	297.942,00 €	3.954,00 €	- €	301.895,99 €	2.028,69 €	303.924,68 €
Obrig Mota Eng 10/24	200.000,00 €	678,00 €	- €	200.678,01 €	1.506,94 €	202.184,95 €
Obrig BPCE 4.5 3/25	278.059,31 €	11.276,19 €	- €	289.335,52 €	3.519,08 €	292.854,60 €
Obrig Santande 11/25	190.822,88 €	8.242,64 €	- €	199.065,50 €	1.054,30 €	200.119,80 €
Obrig Vodafone 2022	421.829,92 €	31.057,74 €	- €	452.887,66 €	2.917,05 €	455.804,71 €
Obrig Soc Gen 01/2024	225.654,95 €	63.421,82 €	- €	289.076,76 €	6.069,95 €	295.146,71 €
Obrig JBS 04/2029	200.794,15 €	- €	1.491,26 €	199.302,89 €	2.420,53 €	201.723,42 €
Obrig ABN AMRO 04/22	250.154,46 €	38.453,10 €	- €	288.607,56 €	2.932,57 €	291.540,13 €
Obrig Glencore 04/22	418.742,63 €	- €	31.789,81 €	386.952,82 €	15.698,92 €	402.651,74 €
Obrig Cred Suis 2023	244.698,02 €	55.247,01 €	- €	299.945,04 €	6.874,31 €	306.819,35 €
Obrig EDP 01/2021	151.638,42 €	32.136,53 €	- €	183.774,96 €	4.327,17 €	188.102,13 €
Obrig Tesco2.5% 2024	290.550,00 €	35.833,50 €	- €	326.383,50 €	3.750,00 €	330.133,50 €
Obrig Fiat 07/2022	217.648,00 €	5.421,00 €	- €	223.069,00 €	4.386,61 €	227.455,61 €
Obrig Sky 09/2026	210.670,00 €	17.094,00 €	- €	227.764,00 €	1.461,75 €	229.225,75 €
Obrig BNP 2.625 2027	313.050,00 €	5.895,00 €	- €	318.945,00 €	1.678,28 €	320.623,28 €
Obrig Metro 2025	197.800,00 €	8.924,00 €	- €	206.724,00 €	2.352,46 €	209.076,46 €
Obrig Credit Ag 2027	311.070,00 €	26.332,50 €	- €	337.402,50 €	6.218,24 €	343.620,74 €
Obrig Telefoni 04/26	198.800,00 €	13.830,00 €	- €	212.630,00 €	2.090,27 €	214.720,27 €
Obrig Easyjet 10/23	98.567,00 €	4.294,50 €	- €	102.861,50 €	227,46 €	103.088,96 €
Obrig Cellnex 04/25	201.900,00 €	18.777,00 €	- €	220.677,00 €	4.037,57 €	224.714,57 €
Obrig BBVA 10/2/2027	301.740,00 €	48.891,00 €	- €	350.631,00 €	9.320,55 €	359.951,55 €
Obrig EDP USD 7/2024	373.363,26 €	- €	1.170,93 €	372.192,33 €	5.939,61 €	378.131,94 €
Obrig Pemex 02/2029	309.450,00 €	10.050,00 €	- €	319.500,00 €	12.024,66 €	331.524,66 €
<b>Sub-total</b>	<b>8.132.017,30 €</b>	<b>663.157,05 €</b>	<b>34.452,00 €</b>	<b>8.760.722,36 €</b>	<b>155.415,58 €</b>	<b>8.916.137,94 €</b>
11122-Dív. Priv. Taxa Indexada						
Obrig JMS Float 2027	100.000,00 €	176,00 €	- €	100.176,00 €	419,79 €	100.595,79 €
	<b>100.000,00 €</b>	<b>176,00 €</b>	<b>- €</b>	<b>100.176,00 €</b>	<b>419,79 €</b>	<b>100.595,79 €</b>
11292-ETFs Obrigações						
IShares ETF US Corp	439.738,19 €	- €	56,36 €	439.681,83 €	- €	439.681,83 €
	<b>439.738,19 €</b>	<b>- €</b>	<b>56,36 €</b>	<b>439.681,83 €</b>	<b>- €</b>	<b>439.681,83 €</b>
<b>Total</b>	<b>12.826.385,92 €</b>	<b>910.332,80 €</b>	<b>83.722,36 €</b>	<b>13.652.996,37 €</b>	<b>205.847,46 €</b>	<b>13.858.843,83 €</b>



## DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos à ordem	470.620,40	7.996.060,89	7.847.616,47	619.064,82
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0,00	0,00	0,00	0,00
Certificados de depósito	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas de disponibilidades	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>470.620,40</b>	<b>7.996.060,89</b>	<b>7.847.616,47</b>	<b>619.064,82</b>

## EXPOSIÇÃO A OBRIGAÇÕES HIGH YIELD EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Obrigações	Repartição	Min	Max
Investment Grade	90,01%	50,00%	100,00%
High Yield	8,70%	0,00%	75,00%
<b>Total</b>	<b>98,71%</b>		

## NOTA 4 - CRITÉRIOS UTILIZADOS NA VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

## NOTA 5 - COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC – PROVEITOS E CUSTOS

### PROVEITOS E GANHOS

Natureza	Proveitos e ganhos						
	Ganhos de capital			Ganhos com Carácter de Juro		Rendimento de Títulos	Soma
	Mais Valias		Soma	Juros Vencidos	Juros Decorridos		
	Potenciais	Efetivas					
Operações "à vista"							
Ações e direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações	753.517,44	196.486,11	950.003,55	215.948,13	205.847,46	0,00	1.371.799,14
Unidades de participação	1.358,48	0,00	1.358,48	0,00	0,00	0,00	1.358,48
Depósitos	0,00	4.321,00	4.321,00	0,00	0,00	0,00	4.321,00
Operações "a prazo"							
Cambiais							
Spot	0,00	1.335,66	1.335,66	0,00	0,00	0,00	1.335,66
Forwards	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de juro							
FRA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Swaps	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Futuros	0,00	538.790,09	538.790,09	0,00	0,00	0,00	538.790,09
Cotações							
CFD's e FX-Trading	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Opções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>754.875,92</b>	<b>740.932,86</b>	<b>1.495.808,78</b>	<b>215.948,13</b>	<b>205.847,46</b>	<b>0,00</b>	<b>1.917.604,37</b>

## CUSTOS E PERDAS

Custos e perdas						
Natureza	Perdas de capital			Juros e Comissões Suportadas		
	Menos Valias		Soma	Juros Vencidos e Comissões	Juros Decorridos	Soma
	Potenciais	Efetivas				
Operações "à vista"						
Ações e direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações	14.961,54	0,00	14.961,54	0,00	0,00	14.961,54
Unidades de participação	1.414,84	0,00	1.414,84	0,00	0,00	1.414,84
Depósitos	4.769,00	0,00	4.769,00	0,00	0,00	4.769,00
Operações "a prazo"						
Cambiais						
Spot	0,00	1.429,11	1.429,11	0,00	0,00	1.429,11
Forwards	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de juro						
FRA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Swaps	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Futuros	0,00	739.945,76	739.945,76	0,00	0,00	739.945,76
Cotações						
CFD's e FX-Trading	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Futuros	0,00	0,00	0,00	681,61	0,00	681,61
Opções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões						
De gestão	0,00	0,00	0,00	155.562,58	0,00	155.562,58
De depósito	0,00	0,00	0,00	16.204,40	0,00	16.204,40
Taxa de supervisão	0,00	0,00	0,00	1.882,03	0,00	1.882,03
Taxa de autoridade concorrência	0,00	0,00	0,00	97,76	0,00	97,76
Taxa de operações de bolsa	0,00	0,00	0,00	7.788,04	0,00	7.788,04
Taxa de corretagem	0,00	0,00	0,00	3.501,83	0,00	3.501,83
Auditoria	0,00	0,00	0,00	4.612,52	0,00	4.612,52
IES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>21.145,38</b>	<b>741.374,87</b>	<b>762.520,25</b>	<b>190.330,77</b>	<b>0,00</b>	<b>952.851,02</b>

O efeito das mais e menos valias, potenciais e realizadas, é muito material na concretização do resultado do fundo, contando para uma percentagem substancial do resultado do período. As mais e menos valias potenciais são consideradas no balanço do fundo e contam para uma percentagem significativa do total dos ativos e passivos do fundo.

## MAIS E MENOS VALIAS

	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	754.875,92	16.376,47
Mais e menos valias realizadas	742.327,38	742.297,77
<b>Total</b>	<b>1.497.203,30</b>	<b>758.674,24</b>
<b>Total de mais e menos valias</b>	<b>738.529,06</b>	
Resultado Líquido do Exercício	953.400,95	
<b>Peso percentual das mais e menos valias no RLE</b>	<b>77,5%</b>	

	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	754.875,92	16.376,47
<b>Total de mais e menos valias potenciais</b>	<b>738.499,45</b>	
Valor Líquido Global do Fundo	14.038.914,61	
<b>Peso percentual das valias potenciais no VLG</b>	<b>5,3%</b>	

## NOTA 6 – DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

Não existem dívidas de cobrança duvidosa no exercício.

## NOTA 7 - MOVIMENTOS DE PROVISÕES NO EXERCÍCIO

Não foram registados movimentos de provisões no decorrer do exercício de 2019.

## NOTA 8 - DÍVIDAS A TERCEIROS COBERTAS POR GARANTIAS REAIS

Não existem dívidas a terceiros cobertas por garantias reais em 31 de Dezembro de 2019.

## NOTA 9 - IMPOSTOS SUPORTADOS PELO OIC

### IMPOSTOS SUPORTADOS EM 2018 E 2019

	2019	2018
Impostos pagos em Portugal		
Impostos diretos:		
Mais valias	0,00	0,00
Juros DO	0,00	0,00
Obrigações	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Outros	187,65	160,16
Impostos indiretos:		
IVA	0,00	0,00
Imposto do selo	7.523,63	59,13
Impostos pagos no estrangeiro		
Impostos directos:		
Dividendos	0,00	0,00
Obrigações	4.113,10	4.052,90
Outros Impostos	0,00	0,00
	<b>11.824,38</b>	<b>4.272,19</b>

## NOTA 10 - RESPONSABILIDADES DE E COM TERCEIROS A 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

### TERCEIROS - ATIVO

	2019	2018
Juros a receber de depósitos ordem	0,00	0,00
Margens iniciais em operações Futuros	17.315,01	42.626,40
Ajustes de margens em operações de Futuros	88.104,98	118.246,39
Operações de bolsa a regularizar	436.888,42	0,00
Outros valores pendentes de regularização	0,00	0,00
	<b>542.308,41</b>	<b>160.872,79</b>

### TERCEIROS - PASSIVO

	2019	2018
Subscrições pendentes	400,00	1.500,00
	400,00	1.500,00
Comissão de gestão a pagar	14.858,57	11.116,14
Comissão de auditoria	1.153,13	1.153,13
Comissão de depósito a pagar	1.547,76	1.157,91
Taxa de supervisão	168,47	130,93
Imposto do Selo	1.764,71	1.367,81
	19.492,64	14.925,92
Ajustes de margens em operações de Futuros	96.802,19	96.802,19
Operações de bolsa a regularizar	875.807,61	0,00
Imposto a liquidar sobre dividendos	0,00	0,00
	<b>992.502,44</b>	<b>113.228,11</b>

As subscrições pendentes a 31 de Dezembro de 2019 correspondem a valores de subscrição de unidades de participação recebidas no último dia útil do ano e que foram efetivados no primeiro dia útil do ano seguinte.

A margem inicial constituída em operações de futuros corresponde ao seu valor de aquisição. Esta margem sofre ajustes diários, por forma a contabilizar a alteração da cotação e câmbio, se aplicável.

### ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS - ATIVO

Acréscimos e Diferimentos - Ativo		
	2019	2018
Proveitos a receber de:		
Carteira de títulos	192.379,50	188.191,45
Outros Acréscimos de Proveitos	0,00	0,00
Despesas com custo diferido	13.467,96	557,07
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações sobre cotações	0,00	0,00
	<b>205.847,46</b>	<b>188.748,52</b>

### ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

	2019	2018
Taxa de supervisão	0,00	0,00
Taxa IES	0,00	0,00
Impostos Diferidos	0,00	0,00
Outros acréscimos de custos	11.200,00	22.440,00
	<b>11.200,00</b>	<b>22.440,00</b>

## NOTA 11 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

### EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
GBP	343.099,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	343.099,55
PLN	3.652.637,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.652.637,30
USD	5.327.875,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.327.875,97
Contravalor Euro	6.022.451,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.022.451,85

## NOTA 12 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO TAXA DE JURO

### EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extra-patrimoniais (B)				Saldo (A)±(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	- €	- €	- €	- €	- €	- €
de 1 a 3 anos	1.829.005,38 €	- €	- €	- €	- €	1.829.005,38 €
de 3 a 5 anos	3.732.485,49 €	- €	- €	- €	- €	3.732.485,49 €
de 5 a 7 anos	2.385.419,02 €	- €	- €	- €	- €	2.385.419,02 €
mais de 7 anos	5.266.404,66 €	- €	- €	- 1.363.920,00 €	- €	3.902.484,66 €

## NOTA 13 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

Não existem em carteira, ativos com exposição ao risco de cotações.

## NOTA 14 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS

### EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2019, 2018 E 2017

	2019		2018		2017	
VAR com derivados	102.724,41 €	0,73%	177.783,43 €	1,63%	144.253,90 €	1,30%
VAR sem derivados	128.867,15 €	0,92%	193.850,55 €	1,78%	166.276,49 €	1,50%
<b>VLG do Fundo</b>	<b>14.038.914,63 €</b>		<b>10.910.853,71 €</b>		<b>11.097.283,65 €</b>	

Dados a 31 de Dezembro de 2019, 2018 e 2017

Nos termos do Regulamento da CMVM 6/2013, tendo por base princípios de prudência e de adequação à situação concreta de Fundo e tendo em conta alterações substanciais recentes registada na volatilidade dos mercados, para o cálculo da perda potencial máxima que o património do Fundo está exposto, foi utilizado o cálculo do VaR histórico.

## NOTA 15 – TABELA DE CUSTOS

### CUSTOS IMPUTADOS

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa	155.562,58 €	1,200%
Comissão de Depósito	16.204,40 €	0,125%
Taxa de Supervisão	1.882,03 €	0,015%
Comissão da Autoridade da Concorrência	97,76 €	0,001%
Custos de Auditoria	4.612,52 €	0,036%
Outros Custos Correntes	433,87 €	0,003%
<b>TOTAL</b>	<b>178.793,16 €</b>	
<b>TAXA ENCARGOS CORRENTES (TEC)</b>		<b>1,379%</b>

## NOTA 16 – INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS RUBRICAS DO BALANÇO, DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE

**CAIXA CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO PERÍODO ANTERIOR**

Não existem rubricas cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

## NOTA 17 - REMUNERAÇÕES DO EXERCÍCIO 2019

O OIC não pagou nenhuma comissão de desempenho durante o exercício, nem qualquer remuneração aos colaboradores da Sociedade Gestora, não estando prevista nenhuma comissão de desempenho como forma de remuneração da Sociedade Gestora e também não estando prevista qualquer remuneração aos colaboradores por parte do OIC.

Durante o exercício, foram pagas pela sociedade gestora as seguintes remunerações aos seus colaboradores:

	<b>Número de Beneficiários</b>	<b>Remuneração Fixa</b>	<b>Remuneração Variável</b>
Aos membros executivos dos órgãos sociais	3	119.023,47 €	13.013,34 €
Aos colaboradores cujas atividades têm um impacto significativo no perfil de risco do OIC	2	69.875,77 €	0,00€
Aos outros colaboradores da Sociedade Gestora	18	253.495,77 €	28.420,87 €
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>442.395,00 €</b>	<b>41.434,21 €</b>

Essas remunerações foram calculadas conforme definido pelos contratos de trabalho e pela política de remuneração da Sociedade.

Durante o ano de 2019, não se detetaram irregularidades em matéria de remunerações, e também não se realizaram alterações significativas à política de remuneração.

O Contabilista Certificado

A Administração

## 4 CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS



## RELATÓRIO DE AUDITORIA

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **Optimize Obrigações - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações** (adiante também designado por Fundo), gerido pela Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA (adiante também designada por Entidade Gestora), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 15 031 417 euros e um total de capital do fundo de 14 038 915 euros, incluindo um resultado líquido de 953 401 euros), a demonstração dos resultados e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do **Optimize Obrigações - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações**, em 31 de dezembro de 2019, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do Fundo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Ênfase

Conforme divulgado no Relatório de Gestão (Factos Relevantes após o Termo do Exercício), o Conselho de Administração da Entidade Gestora considera que, relativamente à pandemia COVID-19, embora na presente data não seja possível apurar os efeitos diretos e indiretos, atuais ou potenciais, do presente contexto, apesar da instabilidade e volatilidade nos mercados financeiros e impactos significativos nas rentabilidades dos Organismos de Investimento Coletivo, a Entidade Gestora tomou medidas de minimização dos riscos tendo presente a circunstância do Fundo, aumentando de forma generalizada a sua liquidez e reduzindo a sua exposição ao mercado acionista. Face ao exposto, o Conselho de Administração da Entidade Gestora considera que estas circunstâncias excepcionais não colocam em causa a continuidade das operações do Fundo.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

## Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias:

Matérias relevantes de auditoria	Síntese da resposta de auditoria
<b>1. Valorização da carteira de títulos</b>	
A carteira de títulos corresponde a cerca de 90,8% do ativo, sendo a sua valorização diária determinada pela cotação dos respetivos títulos em carteira ou por métodos de avaliação alternativos, para o caso de títulos não cotados, representando as menos-valias e mais-valias potenciais uma parte significativa dos custos e proveitos reconhecidos no período. Assim, a verificação das cotações e a validação das metodologias de valorização e informação utilizada para a valorização de títulos não cotados constitui uma área significativa de auditoria. Os procedimentos adotados na valorização dos títulos em carteira são descritos na nota 4 do Anexo às demonstrações financeiras (que remete para a secção Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas).	Validação da valorização dos títulos em carteira e do respetivo cálculo das mais e menos valias potenciais à data de referência das demonstrações financeiras, com base na informação constante do Portal da Reuters e dos boletins de cotação, no caso de títulos cotados. Validação da adequidade da metodologia e informação utilizada para a valorização dos títulos não cotados. Testes de conformidade ao processo de importação e registo das cotações diárias dos títulos em carteira no sistema informático que alimenta os registos contabilísticos.
<b>2. Cumprimento de regras e limites legais e regulamentares</b>	
A confirmação do cumprimento das regras e limites previstos no Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo, nos Regulamentos da CMVM e no Prospeto do Fundo assume uma particular importância na auditoria, com potencial impacto na autorização do Fundo e na continuidade das suas operações.	Análise dos procedimentos e ferramentas de controlo do cumprimento das regras e limites legais e das políticas de investimento do Fundo. Recalculo dos limites legais e regulamentares e verificação do impacto de eventuais situações de incumprimento reportadas nesses mapas, incluindo a verificação da comunicação/autorização da CMVM em caso de incumprimento.

## Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela: (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Fundo de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário; (ii) elaboração do relatório de

gestão nos termos legais e regulamentares; (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro; (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e (v) avaliação da capacidade do Fundo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Fundo.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do Fundo;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Fundo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Fundo descontinue as suas atividades;

- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- (vi) comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora, entre outros assuntos, o âmbito e o planeamento da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;
- (vii) das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública; e
- (viii) declaramos ao órgão de fiscalização da Entidade Gestora que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respetivas salvaguardas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre o relatório de gestão**

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

### **Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014**

Nos termos do artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- (i) fomos nomeados auditores do Fundo pela primeira vez pelo órgão de gestão da Entidade Gestora para o exercício de 2013. Em 1 de junho de 2017 fomos nomeados para o triénio de 2017 a 2019;
- (ii) o órgão de gestão da Entidade Gestora confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude;
- (iii) confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização da Entidade Gestora do Fundo em 30 de março de 2020;

- (iv) declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 77.º, n.º 8, do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e que mantivemos a nossa independência face ao Fundo e respetiva Entidade Gestora durante a realização da auditoria; e
- (v) informamos que não prestámos ao Fundo quaisquer serviços distintos da auditoria.

**Sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo**

Nos termos do n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo, aprovado pela Lei n.º 16/2015, de 24 de fevereiro, devemos pronunciar-nos sobre o seguinte:

- (i) O adequado cumprimento das políticas de investimentos e de distribuição dos resultados definidas no regulamento de gestão do organismo de investimento coletivo;
- (ii) A adequada avaliação efetuada pela entidade responsável pela gestão dos ativos e passivos do organismo de investimento coletivo, em especial no que respeita aos instrumentos financeiros transacionados fora de mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral e aos ativos imobiliários;
- (iii) O controlo das operações com as entidades referidas no n.º 1 do artigo 147.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- (iv) O cumprimento dos critérios de valorização definidos nos documentos constitutivos e o cumprimento do dever previsto no n.º 7 do art.º 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- (v) O controlo das operações realizadas fora do mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral;
- (vi) O controlo dos movimentos de subscrição e de resgate das unidades de participação; e
- (vii) O cumprimento dos deveres de registo relativos aos ativos não financeiros, quando aplicável.

Sobre as matérias indicadas não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 30 de março de 2020



---

Pedro Aleixo Dias, em representação de  
BDO & Associados - SROC  
(Inscrita no Registo de Auditores da CMVM sob o n.º 20161384)